DEVOLUÇÃO GARANTIDA CORREIOS

Impresso Especial
9912260041 - DR/GO
COREN-GO
CORREIOS

INFORMATIVO

COREN GOIÁS

Publicação do Conselho Regional de Enfermagem de Goiás

Nº 7 Ano 03 — Janeiro - Maio 2011

RESOLUÇÃO COFEN N°372/2010

Agilidade para registro e cadastro

A partir de 1° de janeiro de 2011 entrou em vigor nova Resolução que estabelece normas administrativas para registro de títulos e concessão de inscrição aos profissionais de Enfermagem. A mudança representa economia e redução no tempo de espera para o profissional retirar sua carteira profissional de identidade.

Página 3

Processo Eleitoral

COREN GOIÁS

Eleições 2011

Os inscritos nos Conselhos Regionais de Enfermagem de todo o Brasil têm encontro marcado com as urnas no segundo domingo de setembro.

Página 3

Coren Goiás e ABEn

As duas instituições assinam termo de cooperação consolidando parceria almejada pela categoria.

Página 4

Artigo Científico

Segurança do Paciente: a importância da atuação pró-ativa da Enfermagem. *Página 5*

Editorial

Maria Salete Silva Pontieri Nascimento
Presidente

Cumprimentando a todos e parabenizando-os pela Semana Brasileira de Enfermagem damos continuidade ao firme propósito de manter a categoria e principalmente os inscritos informados sobre as nossas ações apresentando a sétima edição do Informativo Coren Goiás.

Com o início do processo eleitoral e as eleições previstas para o dia 11 de setembro, com transparência cumprimos todas as exigências necessárias: os editais em jornal de grande circulação, divulgação em nosso site no qual se encontra disponibilizado o Código Eleitoral e instituímos uma Comissão Eleitoral composta por cinco membros, de nível médio e superior, da maior competência e seriedade.

Outra grata notícia é a descentralização do departamento de Registro e Cadastro, um avanço para os inscritos dos Conselhos Regionais de Enfermagem de todo o Brasil; em processo de aperfeiçoamento, todavia busca-se a redução no tempo para entrega dos documentos solicitados junto ao Conselho, um passo a frente que combina perfeitamente com as necessidades do mundo moderno e agitado que vivemos.

A parceria firmada entre o Coren Goiás e a Associação Brasileira de Enfermagem, seção Goiás (ABEn-GO) por meio da assinatura de um Termo de Cooperação para uma agenda conjunta de ações dirigidas aos profissionais é um antigo sonho que se realiza. A partir desse momento histórico, certamente, será possível estabelecer melhores condições para um trabalho propositivo e resolutivo cujo exemplo é a integração entre as duas entidades para realização da Semana Brasileira de Enfermagem.

O grande debate mundial que estamos vivenciando refere-se à segurança do paciente e sobre esse desafio a enfermeira Dra. Ana Elisa Bauer de Camargo Silva fala com total propriedade. Embora instituições de saúde tratem o assunto como sendo responsabilidade somente do profissional que presta atendimento, a verdade é que, para garantir segurança a quem busca cuidar de sua saúde, é necessário garantir condições de trabalho dignas, o que inclui redução da estressante carga horária dos profissionais, especialmente os da área da saúde.

A dengue é uma de nossas preocupações e nesse sentido o Coren Goiás integra o Comitê Estadual de Combate à Dengue, indicando ainda um vigilante dengueiro no próprio Conselho – o qual foi devidamente capacitado.

Não se poderia deixar de falar da necessária luta contra essa doença que ceifou tantas vidas brasileiras em 2010 e já fez vítimas nesse ano. A sociedade precisa se mobilizar contra a dengue. Mas, nós profissionais de saúde podemos desempenhar papel importantíssimo nessa conscientização.

Nessa edição criamos um espaço para falar sobre nossas subseções. Desta vez, falamos sobre a de Anápolis. A proposta é conferir destaque às subseções para que os demais profissionais do Estado possam saber um pouco mais do trabalho realizado em outras regiões.

Contamos com o apoio de toda a categoria para continuar na construção de um caminho solidário com compromisso e responsabilidade.

Uma excelente leitura para todos e até a próxima!

Expediente

Diretoria
Presidente: Enfª. Maria Salete Silva Pontieri Nascimento
Secretária: Enfª. Marysia Alves da Silva
Tesoureira: A.E. Maria Helena Carvalho Sá

Comissão de Tomada de Contas
Coordenadora: Enfª. Luzia Helena Porfírio Berigo
Enfª. Marta Valéria Calatayud Carvalho
T.E. João Batista Lindolfo

Conselheiros Vogais
T.E. Irani Tranqueira dos Reis Almeida
T.E. Gilberto Ferreira Rosa

Delegada Regional
Enfª. Kênia Barbosa Rocha

Conselheiros Suplentes
Enfª. Ana Cecília Coelho Melo
Enfª. Ângela Bete Severino Pereira
Enfª. Huilma Alves Cardoso
Enfª. Laura Maria Isabela Tiago de Barros
Enfª. Maria Alice Coelho
T.E. Irani Batista da Silva
T.E. Irani Castanheira Silva
A.E. Maria Sebastiana Morais
T.E. Marlene Lima de Carvalho

Assessoria de Comunicação Social
Daíse Cristina de Sá Pinheiro
DRT/GO 2143 JP
www.corengo.org.br
E-mail: comunicacao@corengo.org.br

Diagramação e Impressão
Cir Gráfica e Editora Ltda - (62) 3202-1150

Tiragem: 35 mil exemplares

Sede
Rua 38 nº 645, setor Marista. Goiânia - GO.
CEP: 74150-250
Telefone: (62) 3242.2018

Subseções

Anápolis
Av. Minas Gerais nº 142, Edifício Empresarial Jundiaí – sala 7, Jundiaí
Telefone/Fax: (62) 3324.0708

Jataí
Av. Dorival de Carvalho nº 842, Galeria Via Cintra – sala 18, Centro
Telefone/Fax: (64) 3636.4933

Itumbiara
Praça da República nº 130, Edifício Executivo – sala 1.006, Centro
Telefone/Fax: (64) 3431.7604

Valparaíso de Goiás
Quadra 8 casa 4 Etapa A
Telefone/Fax: (61) 3629.2371

Descentralização torna-se realidade

Em resposta a crescente demanda dos profissionais de todo o Brasil, o Conselho Federal de Enfermagem optou por descentralizar as atividades de registro e cadastro. Medida já apresenta resultado positivo em Goiás

A partir de 1° de janeiro de 2011 entrou em vigor a resolução Cofen n°372/2010, que estabelece novas normas administrativas para registro de títulos e concessão de inscrição aos profissionais de Enfermagem. A necessidade de descentralizar o processo de inscrição, registro e cadastro surgiu diante do crescimento do número de profissionais em todo o Brasil, o que exigiu a criação de uma norma que possibilite que o profissional esteja inscrito no menor intervalo de tempo possível.

Funcionária do Coren Goiás realiza a impressão de carteira profissional de identidade na sede do Conselho

De acordo com esta Resolução, o Conselho Regional de Enfermagem de Goiás (Coren Goiás), assim como os demais Corens, passa a realizar todo o processo de análise dos títulos emitidos pelas instituições de ensino e demais documentação do portador de diploma, e posteriormente emite as carteiras profissionais. A mudança representa economia e redução no tempo de espera para o profissional retirar sua carteira profissional de identidade.

Para o responsável pelo setor de Registro e Cadastro do Coren Goiás, Moisés Carlos Braga, a nova resolução é bastante positiva para os profissionais tendo em vista que garante agilidade. “A descentralização permite maior rapidez na entrega do documento ao profissional. Esperamos também apresentar eficiência e atender da melhor maneira possível o inscrito”, afirma.

Além da descentralização, a nova Resolução estabelece que as carteiras profissionais deverão ser renovadas a cada cinco anos, garantindo assim a constante atualização dos dados dos inscritos. Passa a existir também a possibilidade de suspensão temporária de inscrição, que pode ser solicitada pelo inscrito com a devida comprovação do não exercício da profissão, de modo que não gere dívidas com o Sistema.

Outro fator novo é a permissão de inscrição remida, estendida aos profissionais aposentados, que passa a ser aplicada também para aqueles que já tenham contribuído por 30 anos com o Sistema Cofen/Corens e nunca tenha sofrido penalidade administrativa e/ou ética.

Provisórias - A resolução Cofen n°372/2010, no artigo 46, prevê que as carteiras provisórias serão emitidas somente até 31 de dezembro de 2011. Sendo assim, é preciso que as instituições de ensino agilizem o processo de emissão de diplomas e certificados necessários para o registro dos profissionais.

Eleição para os Corens de todo Brasil será no dia 11 de setembro

Este ano, aproximadamente 1 milhão e 500 mil profissionais de Enfermagem irão decidir seus representantes para os Conselhos Regionais. Pleito em Goiás é marcado por transparência e divulgação ampla

O ano de 2011 oferece a oportunidade para a área de Enfermagem demonstrar novamente por meio de seu voto a forma como deseja ver sua categoria representada. No dia 11 de setembro, cerca de 1,5 milhão de profissionais vão escolher quem irá ficar a frente dos Conselhos Regionais de Enfermagem (Corens). Em Goiás, este número chega a 33 mil. Ainda que alguns considerem as eleições como algo de menor valor, a verdade é que o voto imprime a marca da democracia.

O Coren Goiás tem buscado todas as alternativas possíveis para garantir a maior transparência e lisura ao processo. Nos dias 16, 17 e 18 de março, foi divulgada em jornal de grande circulação no Estado de Goiás, no Diário Oficial da União e no Diário Oficial do Estado, a abertura do período de inscrição com informações claras para todos que desejassem inscrever sua chapa. As chapas puderam ser inscritas de 31 de março a 20 de abril.

Para a presidente da Comissão Eleitoral, Alba Valéria Sales Fortes o processo eleitoral deste ano tem mantido uma postura bastante diferente dos anos anteriores. “Estamos empenhados em que todas as ações sejam realizadas com a maior clareza e em evidenciar o processo, proporcionando que todos os inscritos fiquem cientes da sua realização”, afirma Alba Valéria.

Segundo prevê o código eleitoral, quinze dias após este período os candidatos aprovados para concorrer o mandato, referente ao triênio 2012 e 2014, têm seus nomes divulgados. A expectativa é de que 11 de setembro, segundo domingo do mês, seja marcado por presença maciça na escolha dos representantes de seu órgão de classe.

Democracia – Os anteriores processos eleitorais do Sistema Cofen/Corens era marcado pelo curto prazo oferecido para preparar e inscrever as chapas, em média 10 dias. Este ano, no estado de Goiás, este período foi de 34 dias, assegurando tempo suficiente a quem desejasse concorrer ao pleito.

Em 2011, todos os inscritos têm assegurado o direito de votar independente de sua situação de adimplência com o Conselho. Mais um fato que revela o avanço do processo eleitoral dos Corens na busca pela democracia e transparência. Os interessados em saber mais informações contam com o site www.corengo.org.br, que aborda o tema das eleições com o intuito de dar visibilidade ao processo.

Coren Goiás e ABEn-GO firmam termo de cooperação

O anseio de ver unida em uma só voz a luta pela categoria levou a assinatura do termo de cooperação Técnico-Científico e Operacional entre as duas entidades. Parceria promete fortalecer ações de políticas públicas de saúde

Para estabelecer a conjugação de esforços entre Conselho Regional de Enfermagem de Goiás (Coren Goiás) e Associação Brasileira de Enfermagem, seção Goiás (ABEn-GO), foi assinado o Termo de Cooperação Técnico - Científico e Operacional entre as duas instituições, no dia 18 de abril de 2011. A assinatura contou com a presença da presidente do Coren Goiás, Maria Salete Pontieri; presidente da ABEn, Silvia Rosa de Toledo; presidente do Sindicato dos Enfermeiros de Goiás (Sieg), Wellerson Moreira; representante da Associação Brasileira dos Obstetrizes e Enfermeiros Obstetras, Isolina de Lourdes Rios; e conselheiros. Na ocasião, foi lançada uma agenda conjunta de ações proativas visando unir esforços para enfrentar antigos e novos desafios nos micros e macros espaços de atuação do setor saúde.

Coren, ABEn Goiás e Sindicato presentes em momento histórico

O momento é visto pelas duas instituições como marco histórico, pois consolida o anseio de união com transparência e fundamentada em princípios éticos, jurídicos e legais, tendo como diretriz a lei do exercício profissional da Enfermagem. A expectativa é de que a parceria contribua para o fortalecimento das ações para implementação das políticas públicas de saúde e ainda propicie, de forma efetiva, intercâmbios técnicos, científicos e culturais – que inclui realização de eventos, seminários, simpósios.

Segundo a presidente do Coren Goiás, a união é certamente um marco histórico e celebra o desejo existente de ter as duas instituições lutando lado a lado para conscientizar sobre as normas éticas e da responsabilidade inerente ao exercício profissional. "Queremos nos empenhar por melhoria na qualidade dos serviços ofertados à sociedade e também assegurar condições de trabalho que resultem em qualidade da Enfermagem de Goiás", pontua.

Para Silva Rosa Toledo, a assinatura do termo contribui para o fortalecimento da ABEn e ainda ressalta sua importância para a Enfermagem. Ela acrescenta também que o Termo de Cooperação é muito produtivo no que se refere às lutas pela valorização da classe enquanto profissionais imprescindíveis para o adequado funcionamento e organização do SUS. "A parceria reforça a união da Enfermagem em prol de objetivos comuns ao seu desenvolvimento técnico científico, político e social", sinaliza.

Quadro de funcionários do Conselho é ampliado

Para avançar no atendimento oferecido dentro da sede do Conselho Regional de Enfermagem (Coren Goiás) e dar mais agilidade à fiscalização realizada em todo estado de Goiás, 18 funcionários aprovados em concurso público foram empossados no Conselho. Para área administrativa foram sete e nove fiscais. O resultado já percebido durante os dois meses de trabalho desempenhado pela equipe ampliada é a redução no tempo gasto para dar resposta às necessidades dos profissionais inscritos, que cresce sensivelmente no Estado.

Equipe de funcionários do Coren Goiás ganhou fôlego novo com a chegada dos concursados

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás (UFG) foi contratado para promoção do concurso, garantindo clareza e total lisura. Além disso, sua realização foi amplamente divulgada nos meios de comunicação, com informações atualizadas no *site* institucional, e ainda equipe para prestar qualquer esclarecimento solicitado.

Fiscalização – Os novos fiscais contratados têm como função visitar instituições de Goiânia e também do interior. Seu trabalho assegura à sociedade um serviço de qualidade da Enfermagem; respeito às questões éticas e ainda orienta os profissionais em seu local de trabalho.

Instituições devem ser envolvidas na busca pela segurança do paciente

Nesta edição do Informativo Coren Goiás, a vice-diretora e coordenadora do curso de graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG), Ana Elisa Bauer de Camargo Silva aborda a segurança do paciente com enfoque para atuação da Enfermagem. Tema que reflete a busca global por segurança e qualidade nos serviços de saúde.

Segundo Ana Elisa Bauer, a sobrecarga de trabalho e condições inadequadas de trabalho pode resultar em erro por parte dos profissionais. Entretanto, não se pode somente encontrar o nome de um profissional para ocupar o lugar de responsável. É preciso investir na ambiência, aumentar o número de profissionais nos postos de trabalho e ainda avaliar a qualidade dos materiais utilizados dentro das unidades de saúde.

As instituições devem ter a percepção que "o ser humano é falível", sendo necessário reduzir, de forma sistêmica e orientada, as possibilidades que podem levar os profissionais ao erro. "Isso gera mais custos. Mas, são pontos extremamente necessários", acrescenta.

Artigo

Segurança do Paciente:
a importância da atuação pró-ativa da Enfermagem

Em pleno século XXI, quando a expectativa de vida do ser humano é uma das maiores já vistas ao longo dos milhões de anos de sua existência, o mundo está chamando a atenção de todos os profissionais, que atuam na área da saúde, para a questão da segurança do paciente.

A melhoria na qualidade da assistência à saúde, devido ao avanço nas tecnologias diagnósticas e terapêuticas, é inquestionável. Entretanto, toda evolução agregou riscos aos processos de trabalho dos profissionais, ao exigir conhecimentos especializados, ações de alta complexidade nas práticas e técnicas desenvolvidas, assim como ao congregar grande número de profissionais, de diferentes categorias, interagindo na realização da terapêutica, proporcionando desse modo o surgimento de níveis surpreendentes de erros e danos aos pacientes, em taxas inaceitáveis.

A preocupação com a segurança do paciente tomou grande propulsão em 1999, após a publicação do relatório do *Institute of Medicine,* dos Estados Unidos da América, que apontava o alto número de mortes motivadas por erros e danos causados por falhas na assistência, número que excedia as mortes por veículos motorizados, câncer de mama e AIDS.

Em pleno século XXI continuamos em busca da prestação de um cuidado seguro, após a constatação de que 1 a cada 10 pacientes sofre um evento adverso, em decorrência da assistência a ele prestada, e de que a evolução do conhecimento, da tecnologia e da automação, com seus aparatos, não estão sendo suficientes para garantir segurança, pois o ator principal ainda é o ser humano. O ser humano é falível, os processos de cuidado são complexos e os erros esperados, e esta realidade não pode ser ignorada!

Os pesquisadores de várias especialidades têm estudado o erro humano e têm concluído que devemos desenvolver uma cultura na qual o sistema deve ser estruturado de forma segura, ajudando o ser humano a não cometer erros. James Reason, psicólogo cognitivo, afirma que embora não seja possível mudar a condição humana, podemos mudar as condições sob as quais os seres humanos trabalham.

A segurança do paciente já não é um problema local, mas um problema de saúde pública que compete a todos os trabalhadores. Desta forma, conclamamos a todos os profissionais de enfermagem a agirem em prol da qualidade da assistência, identificando os fatores de risco e os eventos adversos em seus locais de trabalho.

A enfermagem deve buscar adquirir conhecimentos sobre o tema segurança do paciente, em todos os níveis de atenção; analisar a estrutura e seus processos de trabalho; realizar análises de riscos; estimular a existência de relatórios sobre os erros, incidentes ou quase erros; desenvolver práticas baseadas em evidências, que sustentam as ações de enfermagem; investir em qualificação e educação continuada e avaliar os resultados de seu cuidado, com base em indicadores de qualidade.

Já são muitos os princípios, medidas, ações, práticas e políticas públicas desenvolvidas, a nível mundial, com a intenção de reduzir os erros na assistência à saúde. Cabe a enfermagem identificar e priorizar os problemas de segurança em sua prática, analisar as soluções já existentes que podem ser adotadas ou adaptadas à sua realidade, inovar e formular novas propostas, e atuar, de forma pró-ativa, para promover a excelência do cuidado e aumentar a segurança dos pacientes que estão sob seu cuidado.

ANA ELISA BAUER DE CAMARGO SILVA
Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.
Vice- Diretora e Coordenadora do Curso de Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

Atividades culturais, sociais e científicas marcam o mês da Enfermagem

Maio recebe atenção especial do Coren Goiás.
É momento de refletir sobre avanços e dificuldades da categoria

Há 73 anos, o então presidente, Getúlio Vargas decretou 12 de maio como "Dia do Enfermeiro"; e em 1960, Juscelino Kubitschek instituiu a Semana da Enfermagem de 12 a 20 de maio. A proposta é de que durante esse período haja ampla divulgação das atividades da Enfermagem e ainda colocado em pauta os assuntos que necessitam ser discutidos pela classe. Seguindo justamente este ideal o Coren Goiás trata o mês da Enfermagem de forma diferenciada buscando promover o trabalho dos seus inscritos.

Anualmente é realizado o Prêmio Profissional Destaque de Enfermagem, que homenageia 38 profissionais das três categorias representadas pelo Conselho: Enfermeiros, Auxiliares e Técnicos de Enfermagem.

Segundo Marysia Silva, conselheira do Coren Goiás e membro da Comissão de Organização do Prêmio, a solenidade é valiosa para classe e representa uma oportunidade de valorizar profissionais que não mediram esforços em contribuir com a saúde do próximo. "Bons profissionais precisam ser valorizados e homenageados. O Prêmio é justamente o momento de evidenciar o trabalho honroso", pontua.

Também foram colocados em pontos estratégicos na capital e em cidades do interior outdoor celebrando a data. Além disso, vários transportes coletivos da região metropolitana receberam adesivos alusivos a campanha.

SBEn – Outra atividade realizada para agregar profissionais e estudantes da área de Enfermagem é a Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn). Em Goiás, foram programadas atividades sobre do tema "O cuidado de Enfermagem, Ética e Inovação", para os dias de 11 a 14 de maio. A Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) e a Universidade Federal de Goiás (UFG) são o palco para importantes palestras, conferências, simpósios, oficinas, exposições e apresentação de trabalhos.

O objetivo da Semana Brasileira de Enfermagem é refletir sobre a realidade local, nas dimensões éticas, técnicas e políticas e os desafios para a prática profissional de Enfermagem na atualidade. A interatividade é um dos pontos marcantes das atividades de 2011, onde os participantes além de ouvir podem também expor relatos de experiências inovadoras e exitosas.

Parcerias abrem portas para profissionais

Os visitantes do *site* do Coren Goiás (www.corengo.org.br) além de informações atualizadas sobre assuntos de destaque da Enfermagem podem aproveitar as oportunidades de cursos oferecidos pelo Conselho e inscrições para eventos. Em uma das parcerias firmadas o Conselho disponibilizou 50 vagas para o I Simpósio Universitário de Enfermagem, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), realizado no dia 4 de abril. O evento discutiu "As práticas do cuidar em saúde – perspectivas e motivações para a Enfermagem".

A enfermeira Kátia Jorge Cândido foi uma das participantes do evento que fizeram sua inscrição via Coren. A profissional disse que considera importante participar de atividades voltadas para atualização mesmo já sendo formada, já que "buscar conhecimento é importante em qualquer etapa da vida profissional". Ela ainda acrescentou que gostou bastante da iniciativa do Coren em divulgar essas vagas.

SAE – Enfermeiros, auxiliares e técnicos de Enfermagem podem valer-se dos cursos em Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Em 2010, foram programadas duas turmas com aulas durante sexta-feira e sábado. Para este ano, foi preparada uma edição específica para auxiliares e técnicos, e em junho será aberto uma turma voltada para Enfermeiros. Além de ser gratuito, o curso em SAE oferece certificado de 20 horas. Fique atento às notícias do *site* e não perca oportunidades!

Enfermeira Kátia Jorge Cândido, ladeada por Maria Salete Pontieri e Marysia Silva, realizou inscrição para Seminário por meio do site do Coren Goiás

Enfermagem participa do combate à dengue

A luta para eliminar qualquer foco do mosquito transmissor da doença é parte essencial do trabalho do Comitê Estadual de Combate à Dengue. O Conselho, membro do Comitê, começou o ano com participação efetiva

O ano de 2010 foi marcado pelo enorme avanço da Dengue no Brasil. Somente em Goiás foram mais de 115 mil infectados e 91 óbitos. Logo no início deste ano as diferentes esferas de governo - federal, estadual e municipal, uniram seus propósitos em volta da necessidade de mudar rumos de atuação diante da dengue e enfrentar o problema de frente. O enfoque dado, em Goiás, para este ano é baseado no exemplo que o próprio governo deve dar a população e ao cuidado multiprofissional ao paciente com dengue para evitar ao máximo os óbitos.

Mesa diretiva da reunião do Comitê Estadual de Combate a Dengue realizada no Conselho

Demonstrando sua efetiva participação no Comitê Estadual de Combate a Dengue, o Coren Goiás sediou, no dia 30 de março, a segunda reunião do grupo. Na ocasião, a presidente Maria Salete Pontieri destacou que o Conselho está de portas abertas para ser espaço de discussão e decisão com relação ao combate a dengue. "A Enfermagem vai participar ativamente e fará sua parte para alcançarmos o objetivo de reduzir a doença no Estado", afirmou.

A representante do Coren Goiás no Comitê, Marysia Silva acredita que a Enfermagem pode contribuir muito por prestar assistência de qualidade ao pacientes e, como cidadãos, contribuir para eliminar os focos do mosquito. "Os profissionais de saúde são verdadeiros formadores de opinião e podem estimular outros a combater a doença a medida que levam seu desejo em combater a doença", pontua Marysia Silva.

Vigilante Dengueiro – Seguindo uma das orientações repassadas pelo governo do Estado, o Coren Goiás nomeou um de seus servidores, Marcus Vinicius de Vasconcelos, para o cargo de Vigilante Dengueiro. No mês de abril, ele participou da capacitação, oferecida pela Secretaria da Saúde do Estado de Goiás (SES-GO) e Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS), que indica meios adequados para evitar o foco da doença nos prédios públicos.

As áreas do Coren Goiás, que incluem a sede – localizada no setor Marista, edifício Dona Rita de Albuquerque - no Centro, e também no terreno adquirido para construção da nova sede - no setor Universitário estão recebendo regularmente a visita do Vigilante Dengueiro. "Procurar possíveis focos da dengue e eliminá-los é algo muito sério e que ajudará minha equipe de trabalho, evitando que tenhamos alguém com doença no Coren Goiás", afirma Marcus Vinicius.

Coren Goiás adquire área para construção de nova sede

Área no setor Leste Universitário apresenta muitas vantagens aos inscritos, como facilidade de acesso e proximidade com setores de diversos serviços

Para melhor servir seus profissionais inscritos, o Conselho Regional de Enfermagem de Goiás (Coren Goiás) adquiriu, em fevereiro de 2011, uma área de aproximadamente 1.000 m², situada na 5ª Avenida, quadra 102, lote 21-11, no setor Leste Universitário, em Goiânia. A expectativa é de que a obra de edificação da nova sede do Conselho tenha início ainda este ano.

O atual prédio usado para sediar o Coren não atende mais a necessidade atual, tendo em vista a ampliação do número de inscritos, e ainda apresenta dificuldade de acesso e de estacionamento. Com a nova sede será possível construir um prédio que corresponda à realidade da Autarquia, o que inclui salas mais amplas e com repartições adequadas, visando melhor atendimento ao profissional.

Segundo a presidente do Coren Goiás, Maria Salete Silva Pontieri Nascimento, a localização estratégica do terreno, que fica em frente à Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, foi um dos pontos principais para sua aquisição, conforme edital publicado para compra. "Nossos profissionais terão acesso facilitado devido às linhas de ônibus abundantes no setor Leste Universitário. E ainda contarão com um local próximo ao setor Central, a diversos bancos e serviços de copiadora", salienta.

Em nossas subseções

ANÁPOLIS

A subseção de Anápolis atende os inscritos no Conselho Regional de Enfermagem de Goiás (Coren Goiás) que moram na região. Além de receber orientação e apoio ao serviço prestado, a subseção mantém contato direto com a sede, localizada em Goiânia, visando suprir a necessidade dos inscritos que moram e trabalham na região.

II Jornada de Controle de Infecção Hospitalar contou com presença de funcionária da subseção de Anápolis, do Coren Goiás

No mês de março a fiscal Karla Cabral participou da II Jornada de Controle de Infecção Hospitalar realizada pela Secretaria Municipal de Saúde de Anápolis, em parceria com a Universidade Estadual de Goiás (UEG). Na ocasião, que contou com a presença de aproximadamente 100 pessoas, foi debatido a implantação e implementação de uma comissão de controle de infecção dentro de instituição de saúde e a qualidade no reprocessamento de artigos. "Uma vez que a presença do enfermeiro dentro dessas comissões é imprescindível, considero importante a proximidade com órgãos municipais e outros para acompanhar as discussões e ainda formar parcerias que ajudem na fiscalização do exercício profissional".

Karla Cabral também tem aproximado o Conselho dos profissionais de saúde por meio de palestras. Uma delas foi realizada no mês de fevereiro no auditório da UEG e apresentou oportunidade de esclarecer dúvidas sobre o exercício profissional. Para a fiscal a interação do Coren com os órgãos fiscalizadores de outras áreas podem resultar em parcerias e ainda melhoria no convívio com a categoria.

PRESTAÇÃO DE CONTAS EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2010
RELATÓRIO SINTÉTICO

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS

ESPECIFICAÇÃO	2010	ACUMULADO
Receitas com Anuidade P. Física	R$ 4.113.560,13	R$ 4.113.560,13
Receitas com Anuidade P. Jurídica	R$ -	R$ -
Receitas Patrimoniais	R$ 217.956,66	R$ 217.956,66
Receitas de Serviços	R$ 1.050.994,98	R$ 1.050.994,68
Receitas com Divida Ativa	R$ 57.287,92	R$ 57.287,92
Receitas Diversas	R$ 553.968,04	R$ 553.968,04
TOTAL GERAL	**R$ 5.993.767,73**	**R$ 5.993.767,73**

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS

ESPECIFICAÇÃO	2010	ACUMULADO
Despesas com Pessoal	R$ 1.140.130,00	R$ 1.140.130,00
Obrigações Patronais	R$ 356.436,40	R$ 356.436,40
Diárias, Auxilio Repres. Jetons - Indenizações	R$ 297.775,44	R$ 297.775,44
Material de Consumo	R$ 158.769,43	R$ 158.769,43
Passagens e despesas com Locomoção	R$ 97.119,23	R$ 97.119,23
Outros Serviços – Pessoa Física	R$ 117.035,75	R$ 117.035,75
Despesas com Serviços de P. Jurídica	R$ 1.294.558,62	R$ 1.294.558,62
Obrigações Tributárias	R$ 11.250,67	R$ 11.250,67
SUBTOTAL	**R$ 3.533.075,54**	**R$ 3.533.075,54**
TOTAL GERAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	**R$ 23.948,47**	**R$ 23.948,47**
QUOTA PARTE COFEN	**R$ 1.397.595,06**	**R$ 1.397.595,06**
TOTAL GERAL	**R$ 4.954.619,07**	**R$ 4.954.619,07**

DEMONSTRATIVO DO SISTEMA FINANCEIRO DO COREN-GO EM 31/12/2010

Saldo em 31/12/2009	R$ 1.240.296,42 +
Receitas de 2010	R$ 5.993.767,73 +
Despesas de 2010	R$ 3.533.075,54 -
Aquisição de Bens de 2010	R$ 23.948,47 -
Quota Parte Cofen de 2010	R$ 1.397.595,06 -
SALDO EM 31/12/2010	**R$ 2.279.445,08 +**